



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

## PRÓTESE FIXA PROVISÓRIA EM RESINA COMPOSTA REFORÇADA COM PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Ian Alves Cassali<sup>1</sup>, Bruna Feron<sup>1</sup>, Lucas Vinicius Weiss<sup>1</sup>, Evandro de Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Kathleen Elizabeth Zimmer<sup>1</sup>, João Victor Reis Trindade<sup>1</sup>, Eduarda Favero<sup>1</sup>, Lucas Vinicius Fischer<sup>1</sup>, Pedro Henrique Ferreira de Menezes<sup>1</sup>, George Valdemar Mundstock<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS

<sup>2</sup> Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS

**Introdução:** As próteses fixas provisórias visam solucionar problemas de estética e função em pacientes com estruturas dentárias prejudicadas. Este procedimento também interage na personalidade, atividade social e autoestima do paciente, implicando em muitas vantagens para um indivíduo que vive em sociedade. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de dentística restauradora realizando uma prótese fixa provisória em resina composta reforçada com um pino de fibra de vidro de um incisivo central superior esquerdo (21), descrevendo a técnica e materiais utilizados para a resolução do caso. **Metodologia/Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos de idade, foi encaminhada para remoção de cárie na região mésio palatino do dente incisivo central superior direito (11) e na região mesial do dente incisivo lateral superior esquerdo (22). Após análise clínica, observou-se que sua prótese provisória, confeccionada a partir de splintagem em resina nos dentes vizinhos, haviam retenções metálicas que estavam prejudicando a estrutura dental. A retenção do elemento 21 causou sítios que apresentavam cáries proximais. O tratamento de escolha iniciou com o acesso mésio-palatino e remoção do tecido cariado do dente 22, bem como sua restauração classe III em resina CHARISMA A3. Em outra sessão, iniciou-se o mesmo procedimento no dente 11, removendo tecido cariado localizado à mesial e restaurando-o com resina CHARISMA A3. O acabamento deu-se a partir da utilização de discos de lixa, borrachas abrasivas e escova de feltro para polimento final. Em uma terceira e última sessão foram preparadas cavidades nas faces mesiais nos dois dentes remanescentes. Estes receberam o pino de fibra de vidro, previamente cortado na medida exata para o local, o qual foi adaptado horizontalmente, tratado com silano, sistema adesivo e reforçado com resina composta para preencher os preparos cavitários. Optou-se pelo isolamento relativo. Utilizando uma matriz Unimatrix como anteparo palatino, promoveu-se uma camada em resina CHARISMA esmalte A3

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

designando a base palatina da estrutura dental desejada. De palatino para vestibular, foram adicionados incrementos com resinas CHARISMA OA2 e OA3, de forma que não houvesse contração de polimerização acima do desejável, até que, na porção vestibular utilizou-se resina CHARISMA esmalte A3 novamente, e resina Filtek 2250 A3. Com uma ponta diamantada afilada longa, desenhou-se a anatomia das proximais, simulando a borda dental. Para o polimento final foram utilizados discos de lixa, borrachas abrasivas e escova de feltro. Cabe salientar que se promoveu uma reanatomização do elemento e optou-se por deixá-lo com seu tamanho levemente aumentado, visando obter uma estrutura mais resistente pelo fato de observar em seu prontuário que a antiga prótese provisória haviam inúmeras recidivas de falhas.

**Resultados:** A prótese fixa provisória apresenta-se com sucesso clínico até o presente momento. A paciente manifesta grau elevado de satisfação e contentamento em relação à estética e a função final. **Conclusão:** Com a grande eficácia dos sistemas adesivos e restauradores atuais, sua efetividade torna a gama de indicação cada vez mais ampla, inclusive para tratamentos provisórios de emergência. Na execução deste caso clínico foram alcançados todos os objetivos, pois por meio do tratamento reabilitador provisório foi possível manter a forma, função e estética do sorriso até que a paciente considere viável a realização do tratamento definitivo.

**Palavras-chave:** prótese fixa provisória, resina composta, pino de fibra de vidro, estrutura.

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC